

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Com licença!

Informativo Semanal



Jacutinga, 01 dezembro 2023

Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.

Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .

Você com Deus na comunidade reunida no domingo,

Deus com você durante toda a semana !

*Com meu abraço,
Pe. Olívrio Streher, pároco*



Programação da semana

02 de dezembro	Sábado	15 horas	Batismo na igreja matriz
		19 horas	Missa em Ponte Preta com entrega da vela a 4 catequizandos e, depois, confissões em preparação ao Natal
03 de dezembro	Domingo	9 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa e festa na comunidade Santa Bárbara
05 de dezembro	Terça-feira	14 horas	Missa na comunidade São Luís
		19h30	Missa na comunidade de Barão Hirsch (1 doente)
06 de dezembro	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade Santo Antônio – Souto Neto (4 doentes)
		19h30	Missa na comunidade N. Sra. Consoladora – L. Farroupilha
07 de dezembro	Quinta-feira	14 horas	Missa na comunidade São Carlos – Bela Esperança (2 doentes)
		19h30	Missa na comunidade São Paulo – Bela Vista (1 doente)
09 de dezembro	Sábado	8h30-11h	Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral
		17h	Missa na igreja matriz
10 de dezembro	Domingo	09 horas	Não haverá missa na igreja matriz
		09 horas	Missa no Lajeado Salto (Santa Lúcia)
		10h30	Missa na comunidade N. Sra. do Rosário (Santa Lúcia)
		14h – 16h	Adoração ao Santíssimo Sacramento e atendimento às confissões para o Natal na igreja matriz

Frase da semana:

“Paz, por favor!

Quem fabrica armas ganha com a morte das pessoas!”

Papa Francisco



Bem-vindas! Bem-vindos!



Visitas às comunidades **Dezembro 2023**

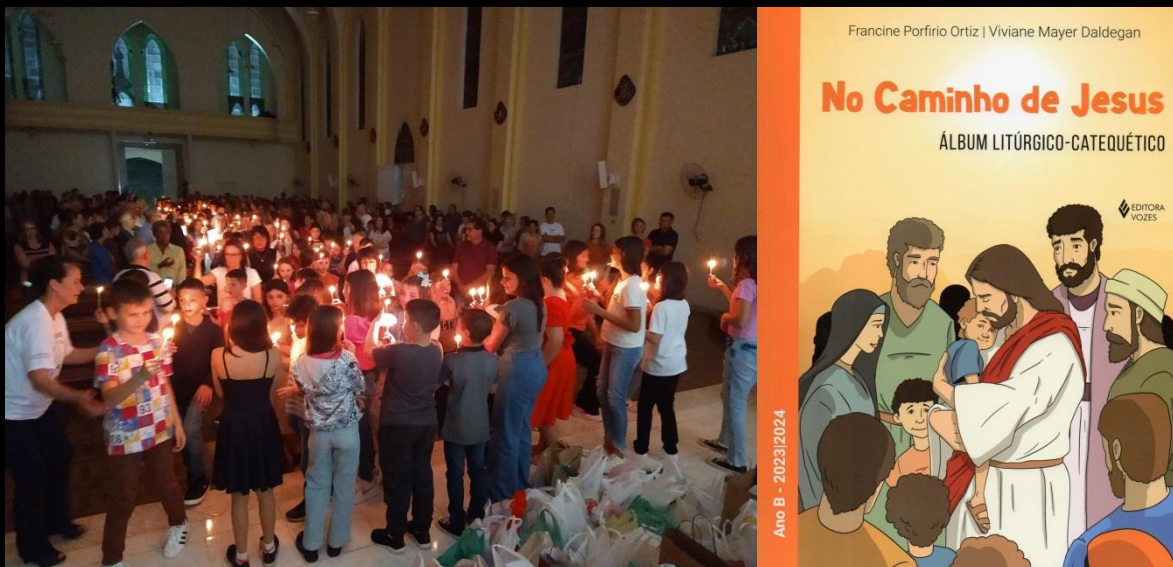
Dia do mês	Dia/Semana	Horas	Comunidade
02 de dezembro	Sábado	15 horas	Batismo na igreja matriz
		17 horas	Missa na igreja matriz
		19 horas	Missa em Ponte Preta (entrega da vela - 4) e confissões
03 de dezembro	Domingo	9 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa e festa na comunidade Santa Bárbara
05 de dezembro	Terça-feira	14 horas	Missa na comunidade São Luís
		19h30	Missa na comunidade de Barão Hirsch (1 doente)
06 de dezembro	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade Santo Antônio - Souto Neto (4 doentes)
		19h30	Missa na comunidade N. Sra. Consoladora - L. Farroupilha
07 de dezembro	Quinta-feira	14 horas	Missa na comunidade São Carlos - Bela Esperança (2 doentes)
		19h30	Missa na comunidade São Paulo - Bela Vista (1 doente)
09 de dezembro	Sábado	8h30-11h	Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral
		17h	Missa na igreja matriz
10 de dezembro	Domingo	09 horas	Não haverá missa na igreja matriz
		09 horas	Missa no Lajeado Salto (Santa Lúcia)
		10h30	Missa na comunidade N. Sra. do Rosário (Santa Lúcia)
		14h - 16h	Adoração ao Santíssimo Sacramento e atendimento às confissões para o Natal na igreja matriz
12 de dezembro	Terça-feira	8h30	Missa no oratório São Brás (1 doente de Nossa Senhora do Rosário))
		14 horas	Missa na comunidade Sagrado Coração de Jesus - Rio Padre
		19h30	Missa na comunidade Santo Antônio - Linha Cinco
13 de dezembro	Quarta-feira	09 horas	Missa no Capitel Santa Lúcia - Ponte Pr. (2 doentes em Ponte Preta)
		14 horas	Missa na comunidade São Sebastião - Linha Sete (1 doente)
		19h30	Missa na comunidade de Engenho Grande (doentes ?)
14 de dezembro	Quinta-feira	14 horas	Missa na comunidade N. Sra. da Saúde - Linha Paris (3 doentes)
		19 horas	Missa de formatura da Escola Érico Veríssimo na Igreja matriz
16 de dezembro	Sábado	17 horas	Missa na Igreja matriz
		19 horas	Missa em Ponte Preta; depois da missa confissões para o Natal
17 de dezembro	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa e festa na comunidade Santo Antônio de Souto Neto
18 de dezembro	Segunda-feira	18h30-20h	Confissões na igreja matriz em preparação ao Natal
19 de dezembro	Terça-feira	14 horas	Missa na comunidade Santa Bárbara
20 de dezembro	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade Santo Antônio de Linha Barrinha

Observações:

- 1.** No dia da missa, confissões para o natal.
- 2.** No dia da missa, visita aos doentes da comunidade, onde houver: nas missas à tarde a visita aos doentes será depois da missa; missa à noite, antes da missa.
- 3.** A programação a partir do dia 21 de dezembro ainda será definida.

Pe. Olívio Streher

Catequizandos recebem o Álbum Litúrgico 2024



No final da missa de ação de graças, realizada no dia 23 de novembro, no oitavo dia da novena da oração do terço em preparação da romaria N. Sra. das Graças, na igreja matriz de Jacutinga, os catequizandos dos 4 anos do itinerário da Iniciação à Vida Cristã receberam das mãos das catequistas o Álbum Litúrgico-Catequético 2023-2024, que tem como título: **“No caminho de Jesus”**. É um livro que contém o roteiro que acompanha todos os domingos do Ano B. Para cada domingo há uma página que prevê diversas atividades: leitura e reflexão do evangelho proclamado no domingo, várias atividades práticas e até lúdicas, oração e partilha com a família.



Romaria Nossa Senhora das Graças em Jacutinga, uma graça!



Depois da novena da Oração do Terço (16 a 24/11), cada dia em lugar diferente da cidade de Jacutinga, a comunidade paroquial viveu um momento de graça: Romaria Nossa Senhora das Graças.



No sábado, dia 25, os peregrinos se reuniram em frente à igreja da sede paroquial de Jacutinga. Às 19h30, de velas acesas nas mãos, caminharam em procissão, acompanhados pela imagem de Nossa Senhora das Graças, rumo ao Monumento, distante em torno de mil metros.

Os cantos, orações e reflexão contemplaram a temática da romaria: ***Com Maria, a Mãe das Graças, irmãos no caminho de Jesus, somos da paz que vem de Deus!***



Era uma noite de clima agradável sob a luz da lua cheia.

No domingo, 26, o caminho foi o inverso: a procissão iniciou junto ao Monumento indo em direção à igreja matriz, com a imagem peregrina sendo carregada por devotos e as zeladoras carregando as capelinhas domiciliárias de Nossa Senhora. A liturgia contemplou a solenidade de Cristo Rei do Universo.

No final da missa foi realizada a bênção das capelinhas e da saúde.

O almoço de confraternização aconteceu no Clube Cruzeiro, visto que o salão paroquial está em reforma.



Segue demolição do salão paroquial de Jacutinga



Não tenham medo!
Cristo não vos tira nada,
Ele vos dá tudo.

Papa Bento XVI



Padres da Diocese de Erechim com novas funções



Na tarde desta segunda-feira, 20, Dom Adimir Antonio Mazali comunicou as seguintes transferências de padres na Diocese de Erechim:

- **Pe. Dirceu Dalla Rosa**, até agora Reitor do Seminário Maior São José em Passo Fundo, será Pároco da Paróquia Santa Teresinha, Estação, onde era administrador paroquial Pe. Wolney Toigo, que retorna à sua Diocese, Palmas-Francisco Beltrão, PR, depois de convênio entre as duas dioceses;
- **Pe. Edinaldo dos Santos Bruno**, atualmente Vigário Paroquial da Paróquia N. Sra. dos Navegantes de Campinas do Sul, será Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Viadutos, em substituição ao Pe. Waldemar Zapelini que, em razão da idade e saúde, deixará as funções pastorais na Diocese passando a residir com familiares em Massaranduba, SC;
- **Pe. Davi Oliveira Pereira**, até agora pároco da Paróquia Santa Ana de Carlos Gomes, será Pároco da Paróquia N. Sra. de Fátima, Entre Rios do Sul, onde é Pároco atualmente Pe. Antonio Miro Serraglio que passará para o Lar Sacerdotal para tratamento de saúde;
- **Pe. Jorge Elias Dallagnol**, atualmente Pároco da Paróquia São Pedro, Sede Dourado, Pároco da Paróquia Santa Ana, Carlos Gomes, onde agora é Pároco Pe. Davi Oliveira Pereira;
- **Pe. Dirceu Balestrin**, continuando Pároco da Paróquia São Tiago de Aratiba, e Pe. Ivacir João Franco, Vigário Paroquial da mesma, ambos residindo em Aratiba, serão Pároco e Vigário Paroquial da Paróquia São Pedro de Sede Dourado;
- **Pe. Leonardo Silva Pereira Fávero**, atualmente Pároco da Paróquia São Cristóvão, Erechim, será Pároco da Paróquia N. Sra. Aparecida, Bairro Bela Vista, Erechim, substituindo o Pe. Jair Carlesso, que ficará liberado para a Coordenação Diocesana da Ação Evangelizadora, residindo no Centro Diocesano;
- **Pe. Maicon André Malacarne**, atualmente em estudos em Roma, Itália, Pároco da Paróquia São Cristóvão, Erechim, onde atualmente é Pároco Pe. Leonardo Silva Pereira Fávero;
- **Pe. Felipe Fioravante Filippini**, continuando Pároco e residindo na Paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso, Erechim, atenderá a Paróquia N. Sra. das Dores, onde é Pároco atualmente Pe. Severino Orso;
- **Pe. Severino Orso**, até agora Pároco em Capoeirê, Vigário Paroquial da Paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas, em substituição ao Pe. Giovanni Momo em período de estudos em Roma.

Retiro anual das Zeladoras de Capelinhas



A sede paroquial Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim, cujo Pároco é o Pe. Paulo Rogério Caovilla, acolheu representantes paroquiais de zeladoras de capelinhas com seu assessor Pe. Moacir Noskoski, para o seu retiro anual de final de ano nesta segunda-feira, 27/11. Albani Müller representou as zeladoras da paróquia Santo Antônio de Jacutinga.

O orientador do retiro foi o Pe. Valtuir Bolzan, Pároco da Paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas e assessor da Pastoral Familiar.

Em continuidade à oração inicial, na qual foi lida a passagem do evangelho da anunciação do anjo à Virgem Maria de que seria a Mãe do Salvador, Pe. Valtuir conduziu reflexão sobre a oração. Aspectos desenvolvidos: como rezar com Maria; a presença de Maria na vida de seus filhos nos momentos de dor e sofrimento; a presença de Maria nas casas; rezar com Maria e deixar-se conduzir pelo Espírito de Deus; ser humilde como Maria e cultivar o silêncio; ensinamentos do Papa Francisco sobre a oração e sobre Maria. Ressaltou que sem Maria, o cristão é órfão.

Após o almoço, houve revelação do “amigo secreto”, escolha de novos membros para a coordenação do grupo e foi feita a programação para o próximo ano.

A celebração da missa encerrou o encontro.



Igreja no Brasil se prepara para celebrar o Jubileu da Esperança, em 2025



A Igreja celebrará em 2025 mais um Jubileu ordinário. O Papa Francisco escolheu o tema “**Peregrinos da Esperança**” e indicou que a preparação para esse momento levasse em conta a oração e o estudo dos documentos do Concílio Vaticano II. Aqui no Brasil, uma equipe de animação foi montada para articular as ações nacionais em relação ao Jubileu 2025.

O arcebispo de Goiânia e primeiro vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom João Justino de Medeiros Silva, coordena a equipe de animação do Jubileu no país. Para ele, a escolha do tema pelo Papa Francisco representa “uma percepção do quanto a esperança é importante no tempo da história que estamos vivendo”. Ele considera que o estabelecimento desse grupo de animação nacional seja um sinal da acolhida da Igreja do Brasil ao apelo do Papa.

Preparando o Jubileu

“Em razão dessa preparação, haverá o encontro em Brasília com o sub-prefeito do Dicastério para a Nova Evangelização, dom Rino Fisichella. Ele vem de Roma para animar na compreensão do que é o Jubileu 2025 e também trazer sugestões e dialogar conosco a partir das nossas experiências eclesiais”, conta dom João Justino.

Para este encontro, que será realizado nos dias 29 e 30 de janeiro de 2024, cada diocese é convocada a enviar no mínimo um representante para momentos de aprofundamento.

Entre os temas previstos para a reflexão durante o encontro, estão os “Desafios para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil”; “O Jubileu na Bíblia” e “Perspectivas para o Jubileu no Brasil”. Já dom Rino Fisichella vai conduzir as reflexões sobre os anseios do Papa Francisco com o Jubileu, “O que vai acontecer no Jubileu” e “Como operacionalizar o Jubileu da Esperança”.

2024: Ano de Oração

– As dioceses são convidadas a promover a centralidade da oração individual e comunitária, propondo peregrinações e percursos ou escolas de oração que envolvam todo o povo de Deus.

Fonte: www.diocesedeerexim.org.br

Natal em Família 2023

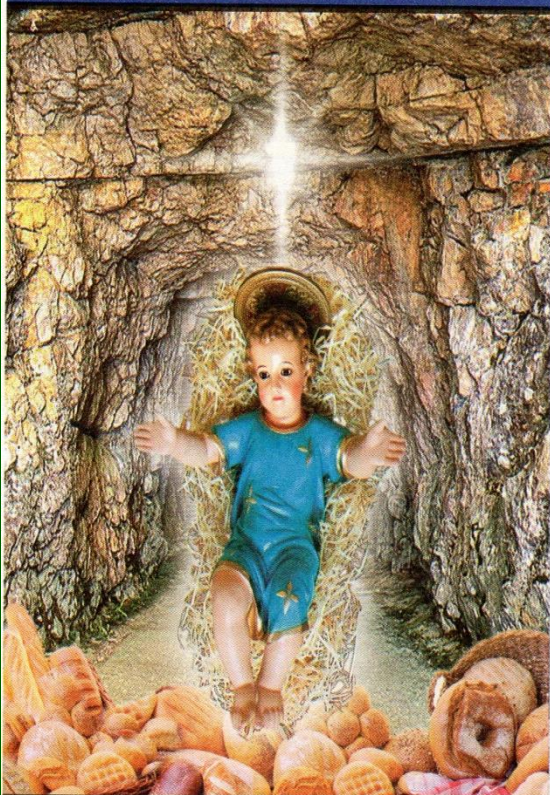


**Em Belém, casa do pão, (vida)
Deus nos faz irmãos! (paz)**

Nasce na casa do pão
Pe. Olírio Streher

Em Be - lém nas - ce Je - sus!
Nas - ce na ca - sa do pão. Vi - daes - pe - ran - ça nos traz.
E - le nos tor - na ir - mãos Vem pa - ra dar - nos a paz.
Vem pa - ra dar - nos a paz.

Natal em Família 2023



**Em Belém, casa do pão, (vida)
Deus nos faz irmãos! (paz)**

Família amiga!

Estamos em tempo de Advento/Natal e final de ano. Primeiramente, agradecemos sua participação na vida da comunidade, nas celebrações litúrgicas, nos diversos serviços e na sua colaboração com o dízimo, ofertas e orações. Com tudo isso favorecemos as condições para acolhermos bem Aquele que sempre vem ao nosso encontro, Jesus Cristo, filho de Maria, nosso Salvador.

Feliz Natal e Abençoado Ano Novo!

Observações:

- É bom preparar em casa um Presépio que, neste ano, completa 800 anos de história.
- Haja também uma coroa do Advento (4 velas).
- Este folheto pode ser usado para a reflexão e oração pessoal e familiar e, onde houver, nos encontros de grupos, conforme a habilidade e criatividade da liderança. Pode-se fazer até dois encontros.

Campanha da Evangelização 2023

Início: dia 26 de novembro de 2023, domingo de Cristo Rei.

Coleta da Campanha: dias 16 e 17 de dezembro.

Tema: *“Em Belém, casa do pão, Deus nos faz irmãos”*

ORAÇÃO INICIAL

**T. Com Maria e José em nosso lar,
o Menino de Belém tem um lugar!
Tem um lugar em nosso lar,
o Menino de Belém tem um lugar.**

Ou:

/: Abri as portas ao Salvador, ficai atentos, é o Senhor!/:

D. Em nome do Pai...

D. O amor infinito do Pai que se manifesta pela vinda de seu Filho Jesus Cristo, por obra do Espírito Santo no seio da Virgem Maria, esteja aqui conosco.

T. /: Bendito sejas, ó Pai Criador, Pai Santo e Senhor, bendito sejas!/:

10x: L. Em Belém, casa do pão,

T. Deus nos faz irmãos.

D. Que fatos, pessoas, intenções... queremos ter presente em nossa oração de hoje? **(Deixar falar)**

A. 1. Natal se aproxima, é tempo de amor,
renasce a esperança de um mundo melhor;
palavras e gestos promovem a paz
que vem do Deus vivo e na terra se faz

/: Paz para todos os homens que lutam de boa vontade.:/

Ou:

/: Vem, Senhor Jesus, o mundo precisa de Ti.:/

D. As quatro velas da coroa do Advento lembram nossa preparação progressiva para a celebração do Natal.
(Acende uma ou duas... velas da coroa do advento)

- T. **/:Derrama em nós, Senhor, Senhor,
o Espírito Santo, a paz e o amor!:/**
Ou: /:Brilhe sobre nós a luz! Vinde nos salvar, Jesus!:/
 D. *O anjo do Senhor anunciou a Maria*
 T. **e ela concebeu do Espírito Santo. Ave Maria...**
 D. *Eis aqui a serva do Senhor.*
 T. **Faça-se em mim segundo a vossa Palavra. Ave...**
 D. *O Verbo se fez carne. T. E habitou entre nós. Ave...*
 D. *Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,*
 T. **para que sejamos dignos das promessas de Cristo.**
 D. **OREMOS. (Silêncio)**

Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela mensagem do Anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos por sua paixão e cruz à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

1. Jesus, nossa vida, nasce na casa do pão

- A. **Canto: Em Belém, nasce Jesus.**
Nasce na 'casa do pão', vida e esperança nos traz.
/:Ele nos torna irmãos. Vem para dar-nos a paz!:/
 Ou: **/:Comunhão de amor, festa de irmãos,
partilhando o pão, encontramos o próprio Deus.:/**
 D. **"Em Belém, casa do pão, Deus nos faz irmãos!",**
 é o lema da **Campanha da Evangelização** e o é também deste nosso encontro em preparação do Natal. Este lema nos remete à CF 2023 sobre a **fome** (pão) e já aponta para a CF 2024 sobre a **amizade social**, com o lema: **"Vós sois todos irmãos"**.
 L. Ler o texto de Marcos 8,1-9
 D. O que diz o texto? **Tentar repetir o texto com as próprias palavras. Se for preciso, ler o texto de novo.**
 D. Vamos repetir algumas frases importantes do texto:
 L. **Lê cada frase e todos repetem:** - *Não tinham o que comer;*
 - *Tenho compaixão dessa multidão;* - *Faz três dias que não têm nada para comer;* - *Sem comer vão desmaiar no caminho;* - *Comeram e ficaram satisfeitos;* - *Recolheram o que sobrou.*
 D. 1. O que estas frases dizem para nós? **(conversar)**
 2. Que relação tem entre o alimento no mundo e as diversas guerras?

Vida e pão

O tempo do advento e Natal nos remete ao Menino Jesus, filho de Maria, nascido em Belém, palavra que significa 'casa do pão'. Jesus, **Pão da vida** nasceu na **casa do pão**. Gerado no ventre de Maria por obra do Espírito Santo e nascido menino, Jesus vem abrir horizontes de nova vida e nova esperança.

Percorrendo as páginas dos evangelhos, percebemos que Jesus, em relação ao povo, tem três grandes preocupações ou prioridades: pão (alimento), saúde e relacionamento fraterno. Ele sempre é sensível à dor dos famintos, dos doentes e dos excluídos. Conforme a última Campanha da Fraternidade, Jesus, diante da multidão faminta, quando os discípulos queriam mandá-la embora, Jesus teve compaixão dela e partilhou o pão.

Nascendo em Belém, casa do pão, Jesus, que veio "para que todos tenham vida", indica que não pode haver Natal feliz sem pão. "Felicidade é um pão que se come juntos!" (Papa Francisco). Por isso, toda ação em favor do pão de cada dia para todas as famílias é o melhor meio de preparar o Natal.

10x: L. Natal, partilha do pão, T. **alegria e paz entre irmãos.**

ORAÇÃO FINAL

- Neste tempo do Advento, ressoa em nossos ouvidos o pedido do profeta Isaías: Preparai o caminho do Senhor, aplainai a estrada de nosso Deus. Rezemos com o salmista:
 L. **10x** L. À minha frente aplainai vosso caminho
T. e guiai o meu caminhar". Salmo 5,9
- Pai Nosso...**
- Pode ser recitado ou cantado:**
 - **Vem, Senhor Jesus**, eu preciso de Ti!
 - **Vem, Senhor Jesus**, nós precisamos de Ti!
 - **Vem, Senhor Jesus**, o mundo precisa de Ti!
- /:Deus nos abençoe! Deus nos proteja!
Deus nos dê coragem! Deus nos dê a paz!:/**
- Indo ao encontro dos irmãos e irmãs, procuremos saciar sua fome de pão e sua sede de paz, **em nome do Pai...**
 - Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

2. Jesus, nossa paz, nos faz irmãos

- T. Pode-se cantar-se de novo: **“Em Belém, nasce Jesus. Nasce na casa do pão...”**, p. 3
- Ou: **Um canto de paz vem de Deus, vem de Deus um canto de paz!**
- D. Na missa da noite do Natal sempre é proclamado o evangelho de Lucas que narra o nascimento de Jesus, assim anunciado pelos anjos:
- L. **“Glória a Deus nas alturas e paz aos homens”** (Lc 2,14).
- D. Ressuscitado, Cristo é presença de paz, pois diz aos apóstolos reunidos e medrosos:
- L. **“A paz esteja com vocês”** (Jo 20,29).
- D. Para serem instrumentos de paz, Jesus lembra aos discípulos:
- L. **“Vocês são todos irmãos”** (Mt 23,8)
- D. Cristo é a fonte da unidade e da paz. São Paulo escreve aos Efésios:
- L. **“Cristo é nossa paz”. Do que estava dividido fez unidade** (Ef 2,14).
- D. Em linguagem de despedida, Jesus disse aos apóstolos:
- L. **“Eu deixo para vocês a paz, eu lhes dou a minha paz. A paz que eu dou para vocês não é a paz que o mundo dá”** (Jo 14,27)
- D. Podemos comentar as frases acima (deixar conversar).
- D. 1. De que maneira Cristo oferece a paz e de que maneira o mundo pretende dá-la? (conversar).
2. Hoje, como está a realidade das famílias no que diz respeito à paz? (conversar).
3. O que tira a paz de nós nos dias de hoje? (conversar).
- D. Jesus chama atenção aos discípulos para não serem como os doutores da Lei e os fariseus que “gostam de lugares de honra nos banquetes e dos primeiros lugares nas sinagogas, mas que sejam “todos irmãos” (cf. Jo 23,1-12).
- D. E, hoje, de que maneira a procura dos primeiros lugares gera desentendimentos, competição, brigas, guerras? (conversar).
- T. **/:Paz na terra, paz no céu, paz no mundo, paz aqui no meu País!:/**

Vida e paz.

Como já vimos, Jesus sempre se preocupa com os que não têm pão. Mas, Ele também se preocupa com o relacionamento entre as pessoas, com a convivência entre irmãos.

Dependendo do que fazemos com o pão (bens), vamos ter paz ou guerra. Se alimentados a ganância de acumular o pão (riquezas), vamos ter guerra. Se procuramos partilhar o pão, vamos ter paz.

Quantos filhos deixam de viver como irmãos porque não sabem lidar com a herança deixada pelos pais!

Precisamos alimentar o corpo e também saciar a fome de amizade, de convivência fraterna, de respeito, fome de paz.

Neste natal, procuremos sempre ver o outro como um irmão a ser servido e não um inimigo a ser vencido; um irmão a ser ajudado e não um adversário a ser derrotado.

Lembremo-nos sempre desta atitude de Maria: “Ela levantou-se e levou a alegria de Jesus a Isabel”. Sejam nós portadores de vida, alegria, esperança e paz. Nossa alegria vai depender dessa atitude de ir ao encontro do outro. Olhemos ao nosso redor e procuremos alguém a quem possamos ajudar: levar pão, levar palavras de ânimo, quem sabe, reatar relações familiares e comunitárias.

“Que a Mãe de Deus nos pegue pela mão, nos ajude a nos levantar e a caminhar às pressas para o Natal”. (Papa Francisco)

10x: L. Eis que vem o Senhor da Paz,

T. **vida e esperança nos traz.**

Comece por você

Você quer ser respeitado? Respeite primeiro.

Você quer ser abraçado? Abrace os outros.

Não quer ser caluniado? Não calunie.

Não quer ser enganado? Não engane.

Gosta de que falem bem de você? Não fale mal dos outros.

Gosta de amigos? Os outros também.

Você diz que ama a Deus? Ame os irmãos.

Tudo o que você quer, começa por você.

ORAÇÃO FINAL - Pag. 4

O presépio completa 800 anos neste Natal



Francisco Vêneto - publicado em 22/11/23

São Francisco de Assis criou o primeiro presépio em 1223, dando início a uma das mais belas tradições natalinas.

São Francisco de Assis é o criador do presépio, uma das mais belas tradições natalinas – e ela está completando 800 anos de existência neste Natal.

O Pobrezinho de Assis começou a recriar o nascimento de Jesus em 1223 – três anos antes de morrer. O local do primeiro presépio foi a pequena localidade de Greccio, a cerca de 90 quilômetros de Roma.

Ali, com a ajuda de um cavaleiro local chamado Giovanni, Francisco escolheu uma caverna em um penhasco para a celebração da Santa Missa e comentou que desejava representar a memória daquele Menino que nascia em Belém, vendo “o máximo possível, com meus próprios olhos corporais, o desconforto das necessidades do Filho de Deus, como Ele ficou numa manjedoura e como descansou no feno”.

De fato, a cena ganhou vida com a presença de animais vivos, do feno e da manjedoura. As pessoas reunidas puderam assim aprofundar-se no mistério da Encarnação de uma forma inspiradamente nova.

Tempos mais tarde, foi construído um altar sobre a manjedoura e uma igrejinha em torno da gruta. A tradição de recriar o presépio de Jesus em Greccio foi se consolidando e espalhando por outras partes da Itália – e, com o passar do tempo, pelo mundo cristão inteiro.

Peregrinações a Greccio

Atualmente, Greccio é visitada por multidões de fiéis todos os anos, com os peregrinos visitando, dentro da ermida, a gruta onde São Francisco montou o primeiro presépio. Além da gruta, pode-se visitar também o paupérrimo dormitório e uma caverna onde São Francisco se abrigava.

Greccio mantém ainda uma exposição permanente de presépios artesanais de todo o mundo.

Fonte: Aleteia



Recado da Palavra de Deus

1º Domingo do Advento



Vigiai!

Vigiai!

Vigiai!

Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. Não fiqueis dormindo! Vigiai!”. Este é o recado de Jesus neste primeiro domingo do Advento. Somos chamados à vigilância. Renovemos, pois, nossos corações, vamos reavivar nossa esperança, encorajemo-nos mutuamente para continuarmos aguardando a chegada do Senhor em nossa vida, em nossa comunidade, em nossa realidade social, política e econômica. Que este Advento nos ajude a estarmos acordados a fim de atendermos a este apelo: “Vigiai!”

Vigiar significa perseverar no bem, na honestidade, na justiça; vigiar é viver na solidariedade, participar da vida da comunidade nos seus serviços, nas suas celebrações litúrgicas. Vigiar significa também participar dos encontros de reflexão e oração em grupos de famílias: reunidos em família, preparamos a vinda do Cristo Salvador! Vigiem, pois! Com Deus no meio de nós: Não tenhamos medo! Sejam fortes!

Em Belém nasce Jesus! Nasce na casa do pão!

Vida e esperança nos traz! Ele nos torna irmãos! Vem para dar-nos a paz!



Mensagem do Bispo Diocesano

Vigilantes, caminhamos ao encontro do Senhor!

Minha saudação aos irmãos e irmãs que acompanham a Voz da Diocese. Com toda a Igreja, iniciamos, neste domingo, um novo Ano Litúrgico e o Tempo do Advento, o qual nos prepara à vinda do Salvador, Jesus Cristo, no Santo Natal. A Sagrada Escritura revela-nos diversas passagens, manifestando expressões diferentes da vinda do Senhor, como diz o Profeta Isaías: “Deus é o nosso Pai”, e “nosso Redentor” (cf. Is 63,16). O primeiro anúncio que a Bíblia nos faz, é que Deus é o Criador. Sua Palavra tem uma força criadora, capaz de gerar vida. Ao mesmo tempo, a Bíblia diz que Deus “desceu” e

veio ao nosso encontro. No relato da Torre de Babel, Deus “desceu” para confundir os poderosos que queriam construir a cidade e a torre (cf. Gn 11,5). O Livro do Êxodo diz que Deus “desceu” para libertar os pequenos, os hebreus, escravizados no Egito (cf. Ex 3,7-8). O Profeta Isaías, reforçando esta compreensão, na 1ª Leitura deste Domingo, diz: “Desceste, ó Deus, e as montanhas se derreteram diante de ti” (Is 64,2).

Prezados irmãos e irmãs. O Novo Testamento relata que este Deus, em Jesus de Nazaré, se fez humano. Fazendo-se humano, Ele é, como descreve o Profeta Isaías, o “Emanuel”, o Deus conosco (cf. Is 7,14). Desse modo, o tempo do Advento tem por objetivo preparar a chegada, a vinda de Deus no meio de nós. Deus, nascendo em Belém, fez-se criança e se deixou envolver “nos panos” da fragilidade humana, assumindo tal condição, menos o pecado.

Vale recordar, que o povo de Israel tinha a certeza de que Deus caminhava com ele. Assim diz o Profeta Isaías: “Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos” (Is 64,4). Deus vem ao encontro do povo como a fonte da vida, pois Ele é um pai amoroso, conforme nos exorta o mesmo profeta: “Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos” (Is 64,7).

Caríssimos irmãos e irmãs. O Advento, vivido nas semanas que antecedem o Natal, é tempo oportuno para resgatar e redescobrir o significado do mistério da Encarnação de Deus na história humana. A Coroa do Advento é um símbolo que nos ajuda perceber os passos que somos convidados a dar na preparação ao Natal e a ver em Jesus a Luz que vem para dissipar as trevas do mundo. A cada domingo é acesa uma nova vela, querendo, com isso, que Jesus venha iluminar nossa vida em todas as suas dimensões. A espiritualidade do tempo do Advento nos convida a uma espera ativa e vigilante, como a mãe que aguarda, com muita expectativa e carinho, o nascimento do filho.

O Natal nos diz que Jesus vem até nós como o “Príncipe da Paz” (cf. Is 9,5) e como a “Luz do mundo” (cf. Jo 8,12). Por isso, construindo relações de comunhão e de paz, encontramos a melhor forma de viver e celebrar o Natal. O próprio Papa Francisco nos convida a construirmos a “cultura da paz”, a “reconstruir a esperança”, e a não ter medo. Pois, com Deus no meio de nós, enfrentamos os medos e inseguranças.

Neste Primeiro Domingo do Advento, é-nos feito o convite para acendermos a vela da vigilância, representada pela vela de cor roxa. O salmo responsorial, da liturgia deste domingo, expressa o anseio do povo de Israel pela paz e pela salvação de Deus. Mesmo em contexto de conflitos e guerras, queremos aclamar uníssonos, com o Salmista: “*Ó Pastor de Israel, vinde logo nos trazer a salvação! Votai-vos para nós, ó Deus do universo! Olhai dos altos céus. Visitai a vossa vinha e protegei-a*” (cf. Sl 79).

Jesus, no Evangelho, fala aos discípulos a respeito do cuidado que eles devem ter em relação à vida, dizendo: “*Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento (...) Vigiai porque não sabeis quando o dono da casa vem (...) Que em sua vinda não vos encontre dormindo (...) Vigiai!*” (Mc 13, 33. 35-37b). No hoje de nossa história, somos convidados a “não dormir”, a não ficarmos desatentos. A vigilância de que Jesus nos pede implica uma presença viva e ativa na comunidade de fé e na sociedade. Neste tempo de Advento somos convidados, portanto, a “vigiar” e não deixar o tempo passar, pois “O Senhor está próximo!” (cf. Fl 4,5). Vigilantes, caminhamos ao encontro do Senhor!

A todos, um iluminado Tempo de Advento e preparação ao Natal do Senhor.

Deus os abençoe e bom domingo!

Dom Adimir Antonio Mazali, Bispo Diocesano de Erechim – RS



Informativo Diocesano

Ano 27 - nº 1.431 - 03 de dezembro de 2023

Atividades da semana

- Segunda-feira, no Centro Diocesano, as seguintes reuniões: às 08h30, do Conselho de Formadores; às 11h, da Fundação Cultural Aratiba; às 14h, do Conselho Presbiteral; às 18h30, do Conselho Econômico.

- Sexta-feira, às 19h30, conclusão do curso de servidores e oficialização de ministros da evangelização, da caridade e extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística na sede paroquial de Getúlio pelo Vigário Geral, Monsenhor Agostinho

Francisco Dors; às 19h, em Irati, PR, Dom Adimir participará da Ordenação Episcopal de Dom Odair Miguel Gonsalves dos Santos, Bispo Auxiliar eleito de Porto Alegre.

- Sábado, às 08h30, reunião do Conselho Diocesano da Ação Evangelizadora, no Auditório São José.

Diocese de Erechim realiza encontro de formação sobre o Missal

Dom Adimir, padres, diáconos e representantes das equipes de liturgia das Paróquias da Diocese de Erechim realizaram encontro de formação sobre o Missal Romano em sua terceira tradução, na manhã do dia 25 passado, no Auditório São José. A assessoria do encontro foi dos padres Clair Favreto, Pároco da Catedral São José e coordenador da Comissão Diocesana de Liturgia, Arte Sacra e Canto Litúrgico, e José Carlos Sala, Reitor do Seminário e Santuário Diocesano N. Sra. de Fátima, integrante da mesma Comissão e assessor da Pastoral Litúrgica e Canto Litúrgico. No início do encontro, Pe. Sala conduziu momento de oração e Dom Adimir saudou os participantes, ressaltando a natureza e a importância do encontro. Em sua exposição, Pe. Clair abordou 4 aspectos: visão geral dos livros litúrgicos, composição do Missal Romano, a arte de celebrar – passagem do livro à celebração e mudanças, ajustes e questões práticas. O livro litúrgico é obra oficial editada pela Igreja – instrumento para a celebração do mistério. O assessor relacionou os diversos livros litúrgicos ao longo da história da Igreja e os que há atualmente. Estes são: Missal, Evangeliário, Lecionário, Antifonário e Pontifical. Esta terceira tradução do Missal passa a ser utilizada em todo o Brasil a partir deste domingo, primeiro de Advento. Continuando a exposição, Pe. Sala ressaltou que a liturgia é evento de salvação e não conjunto de rubricas, indicações de como proceder nos diversos momentos de uma celebração. Atitudes fundamentais necessárias na celebração: estupor (encantamento), formação, silêncio... Fez algumas referências às orações eucarísticas, à variedade de prefácios, às bênçãos solenes. Observou que a nova tradução seguiu três princípios, inteligibilidade, proclamabilidade e musicalidade. Motivou a todos a buscar com sede e com gosto as riquezas do Missal. Pe. Clair complementou a reflexão lembrando as três formas de celebração da missa: com o povo, concelebrada e sem povo, apenas com um ministro. Antes de concluir o encontro, Dom Adimir insistiu no zelo pela celebração litúrgica, na utilização do Lecionário na proclamação da Palavra e outros aspectos práticos, mas acima de tudo na fé na Eucaristia. Ela não é um simples sinal simbólico. Quem assim a considerasse estaria fora da fé da Igreja.

Retiro anual das Zeladoras de Capelinhas

A sede paroquial Santa Luzia, Bairro Atlântico, Erechim, cujo Pároco é o Pe. Paulo Rogério Caovilla, acolheu representantes paroquiais de zeladoras de capelinhas com seu assessor Pe. Moacir Noskoski, para o seu retiro anual de final de ano segunda-feira, dia 27. O orientador do retiro foi o Pe. Valtuir Bolzan, Pároco da Paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas e

assessor da Pastoral Familiar. Em continuidade à oração inicial, na qual foi lida a passagem do evangelho da anunciação do anjo à Virgem Maria de que seria a Mãe do Salvador, Pe. Valtuir conduziu reflexão sobre a oração. Aspectos desenvolvidos: como rezar com Maria; a presença de Maria na vida de seus filhos nos momentos de dor e sofrimento; a presença de Maria nas casas; rezar com Maria e deixar-se conduzir pelo Espírito de Deus; ser humilde como Maria e cultivar o silêncio; ensinamentos do Papa Francisco sobre a oração e sobre Maria. Ressaltou que sem Maria, o cristão é órfão. Após o almoço, houve revelação do “amigo secreto”, escolha de novos membros para a coordenação do grupo, a programação para o próximo ano e a celebração da missa.

Escola de Servidores conclui cursos deste ano

Terça-feira, 28, às 19h, com missa na Catedral São José, houve o encerramento do curso de servidores realizado em Erechim com 22 concluintes. A missa foi presidida pelo pároco da Catedral e professor da Escola, Pe. Clair Favreto, e concelebrada pelos padres José Carlos Sala, reitor do Seminário e do Santuário de Fátima, Pe. Paulo Cezar Bernardi, pároco da Paróquia N. Sra. do Rosário de Barão de Cotegipe, Pe. Edegar Passaglia, Vigário Paroquial da Paróquia N. Sra. da Salette, Três Vendas, Erechim. A celebração teve a participação do Diácono Almeri Bornelli, da sede paroquial São Pedro, Erechim, de familiares, amigos e membros das comunidades das paróquias dos cursistas, Catedral São José, Nossa Senhora da Salette, São Pedro, Santa Luzia e São Cristóvão de Erechim; Santa Ana de Carlos Gomes, Nossa Senhora do Rosário de Barão de Cotegipe e São João Batista de Marcelino Ramos. Em sua homilia, Pe. Clair ressaltou a importância, sentido e significado de ser servidor de comunidade e mais especificamente, ministro extraordinário da Sagrada Comunhão Eucarística. Para ele, ser ministro é estar em diálogo com a comunidade, a serviço dela, com humildade, confiança e perseverança. No final da celebração, a secretária da Escola, Tânia Madalosso, em breve mensagem, desejou que o aprendizado da Escola fortaleça a comunhão de todos e os inspire a servir com amor e compaixão, buscando sempre mais conhecimento. Que Deus continue abençoando cada passo da jornada de todos. Que a graça da Eucaristia permeie e conduza à vivência profunda da fé de cada um, com pleno êxito na missão a realizar. Após a bênção final, houve a entrega dos certificados e pequena confraternização. Já na próxima sexta-feira, 07, às 19h30, na sede paroquial Imaculada Conceição de Getúlio Vargas, haverá missa de encerramento do curso da Escola lá realizado.

Papa propõe oração para a inclusão de pessoas com deficiência

A intenção de oração para a Rede Mundial de Oração do Papa, mais conhecida como Apostolado da Oração, para este mês de dezembro é assim formulada: “rezemos para que as pessoas portadoras de deficiência estejam no centro de atenção da sociedade, e as instituições promovam programas de inclusão que valorizem a sua participação ativa”. Na mensagem de vídeo comentando a intenção, Francisco observa que entre os mais frágeis na Igreja e na sociedade estão as pessoas portadoras de deficiência. Adverte que muitas delas sofrem rejeição, baseada na ignorância ou baseada nos preconceitos, que as transformam em marginalizadas. As instituições civis têm que apoiar seus projetos com acessibilidade à educação, ao emprego e aos espaços onde possam exprimir sua criatividade. A intenção de oração de dezembro coincide com o mês em que a ONU estabeleceu o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, dia 3, com o objetivo de promover os direitos e o bem estar delas.

Cáritas Brasileira em assembleia com foco na promoção da justiça socioambiental

De segunda-feira a quinta-feira, a Cáritas Brasileira realizou sua 28ª Assembleia Geral, em Belo Horizonte, MG. O tema do evento foi: “Cáritas em Sinodalidade, na luta por direitos e justiça socioambiental”. Segundo representante da Cáritas de Minas Gerais e referência em Meio

Ambiente Gestão de Riscos e Emergências, “A justiça socioambiental se baseia na equidade da distribuição social de acesso ao meio ambiente saudável, seguro e que sustente a continuação da vida individual e coletiva, da vida humana e da não humana, da vida visível e não visível, da vida no presente e no futuro”. Em torno de 450 agentes de Cáritas de todo o país refletiram sobre os desafios da crise socioambiental decorrente da ação humana predatória e exploração irresponsável do meio ambiente em nome do desenvolvimento econômico e industrial, que gera uma sociedade desigual e excludente. A assembleia da Cáritas Brasileira ocorre a cada 4 anos e reúne todas as entidades-membro, atualmente 190, em todo o Brasil.

Igreja católica no Brasil realiza Campanha para a Evangelização 2023

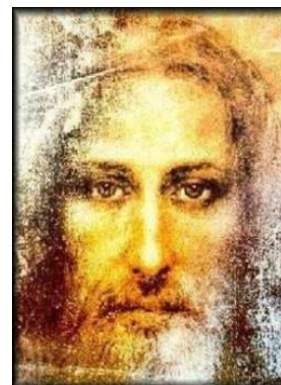
Desde o dia 26 passado até o próximo dia 17, 3º domingo de Advento, a CNBB e dioceses do Brasil realizam a Campanha para a Evangelização 2023. Tem como tema: “Em Belém, casa do pão, Deus nos faz irmãos”. A Campanha recorda a celebração dos 800 anos de criação do presépio, Admirável Sinal, por São Francisco de Assis. De acordo com o secretário executivo do Setor de Campanhas da CNBB, esta é uma ponte entre a Campanha da Fraternidade deste ano, que tratou sobre a fome, e a de 2024, na qual será abordada a amizade social. Nos dias 16 e 17 deste mês será realizada a coleta para a evangelização. Os recursos arrecadados na Coleta Nacional garantem a sustentabilidade das obras de Evangelização da Igreja no Brasil, dos 19 regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e de todo trabalho pastoral, incluindo a produção de publicações pela CNBB.

Terra onde Jesus nasceu não terá celebrações de Natal

A cidade de Belém, sob a autoridade palestina na Cisjordânia, não terá as celebrações de Natal, justamente onde Jesus nasceu. Trabalhadores estão ocupados em desmontar a cobertura de luz e outros arranjos na Praça da natividade e em outras partes da cidade. A prefeita da mesma disse que “Belém, como qualquer outra cidade palestina, está de luto e triste”. “Não podemos comemorar enquanto estivermos nesta situação”, declarou, referindo-se aos combates que tiveram início com o ataque terrorista do grupo radical islâmico Hamas a Israel. Os patriarcas e líderes das Igrejas de Jerusalém exortaram os fiéis “a permanecer firmes com aqueles que enfrentam tais aflições este ano, renunciando a quaisquer atividades festivas” e “focando mais no significado espiritual do Natal, tendo nos pensamentos os irmãos e irmãs afetados por esta guerra e suas consequências, e com orações fervorosas por paz justa e duradoura para nossa amada Terra Santa”.

**Conhecer a Jesus
é o melhor presente
que qualquer pessoa pode receber;
tê-lo encontrado
foi o melhor que ocorreu em nossas vidas,
e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras
é nossa alegria.**

Documento de Aparecida



Lei que institui o Dia Nacional do Rosário da Virgem Maria foi aprovada e segue para a sanção presidencial



O Senado aprovou na terça-feira, 28, em votação simbólica, o projeto de lei que cria o Dia Nacional do Rosário da Virgem Maria, a ser celebrado anualmente em 7 de outubro. O texto é originário do PL 4.943/2023, da Câmara dos Deputados, e seguiu para sanção presidencial.

A data escolhida é a mesma em que a Igreja celebra a memória de Nossa Senhora do Rosário. O dia 7 de outubro foi estabelecido para a festa litúrgica pelo Papa Pio V, em 1571, relacionando à vitória dos cristãos na batalha naval de Lepanto. Nessa batalha, os cristãos católicos, em meio à recitação do Santo Rosário, resistiram aos ataques dos turcos otomanos, vencendo-os em combate. A oração tem origem nas aparições de Nossa Senhora a São Domingos de Gusmão, em 1214, na Igreja do Mosteiro de Prouille,

Rosário significa “coroa de rosas”. Foi definido por São Pio V como “um modo muito piedoso de oração, ao alcance de todos, que consiste em ir repetindo a saudação que o anjo fez a Maria; intercalando um ‘Pai Nosso’ entre cada dez ‘Ave Marias’ e tratando de ir meditando enquanto isso na vida de Nosso Senhor”.

São João Paulo II, que acrescentou os mistérios luminosos à oração do Santo Rosário, escreveu em sua Carta Apostólica “Rosarium Virginis Mariae” que esta oração “na sua simplicidade e profundidade, permanece, mesmo no terceiro milênio recém iniciado, uma oração de grande significado e destinada a produzir frutos de santidade”.

PL 4.943/2023

A autora do projeto de lei é a deputada Simone Marquette, integrante da Frente Parlamentar Católica. Ela destacou em sua proposição que o Rosário “é uma oração poderosa, que santifica as famílias, liberta os cativos e converte os corações”.

“É com o Rosário que o nosso coração se acalma ao abrir uma corrente para o espírito e se conectar com o divino. O Rosário é “arma” espiritual na luta contra o mal, contra a violência, pela paz nos corações, nas famílias, na sociedade e no mundo. Que no dia 07 de outubro de cada ano, ao meio-dia, nós, católicos, possamos juntos fazer a oração do Rosário da Virgem Maria”, motivou.

Fonte: CNBB, in www.diocesedeerexim.org.br

Encontro de formação sobre o Missal Romano



Dom Adimir, padres, diáconos e representantes das equipes de liturgia das Paróquias da Diocese de Erechim realizaram encontro de formação sobre o Missal Romano em sua terceira tradução.

A assessoria do encontro foi dos padres Clair Favreto e José Carlos Sala.

No início do encontro, Pe. Sala conduziu momento de oração e Dom Adimir saudou os participantes, ressaltando a natureza e a importância do encontro.

Em sua exposição, Pe. Clair abordou 4 aspectos: visão geral dos livros litúrgicos, composição do Missal Romano, a arte de celebrar – passagem do livro à celebração e mudanças e ajustes.

O livro litúrgico é obra oficial editada pela Igreja – instrumento para a celebração do mistério. O assessor relacionou os diversos livros ao longo da história da Igreja e os que há atualmente. Estes são: Missal, Evangeliário, Lecionário, Antifonário e Pontifical.

A nova edição, a terceira, do Missal Romano, passará a ser utilizada a partir do primeiro domingo de Advent, dia 03 de dezembro de 2023.

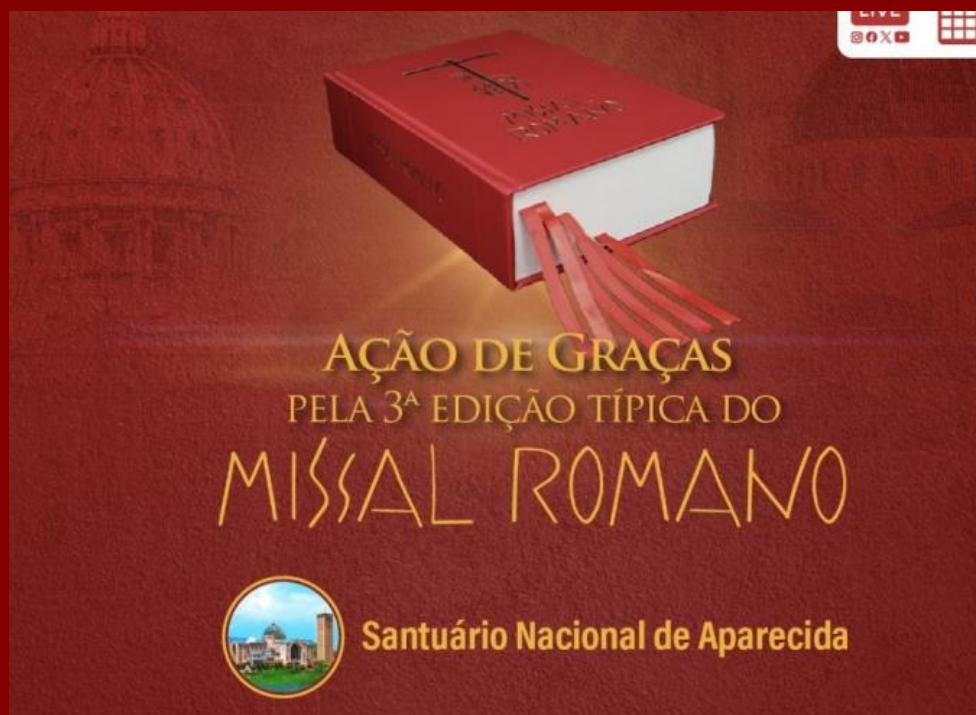
Pe. Sala ressaltou que a liturgia é evento de salvação e não conjunto de rubricas, indicações de como proceder nos diversos momentos de uma celebração. Atitudes fundamentais necessárias na celebração: estupor (encantamento), formação, silêncio... Fez algumas referências às orações eucarísticas, a variedade de prefácios, as bênçãos solenes. Observou que a nova tradução seguiu três princípios, inteligibilidade, proclamabilidade e musicalidade. Motivou a todos a buscar com sede e com gosto as riquezas do Missal.

Pe. Clair complementou a reflexão lembrando as três formas de celebração da missa: com o povo, concelebrada e sem povo, apenas com um ministro.

Antes de concluir o encontro, Dom Adimir insistiu no zelo pela celebração litúrgica, na utilização do Lecionário na proclamação da Palavra e outros aspectos práticos, mas acima de tudo na fé na Eucaristia. Ela não é um simples sinal simbólico. Quem assim a considerasse estaria fora da fé da Igreja.



Missa em ação de graças pelo novo Missal Romano no Brasil



No próximo domingo, 3 de dezembro, tem início o Advento, tempo de Esperança, e preparação para a vinda do Senhor. A data também marca o início do uso, em toda a Igreja no Brasil, da tradução da terceira edição típica do Missal Romano, prazo estabelecido pelos bispos brasileiros na 60ª Assembleia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

No Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, às 8h, o arcebispo de Goiânia e primeiro vice-presidente da CNBB, dom João Justino de Medeiros Silva, preside a celebração de ação de graças pelas duas décadas de preparação do Missal e também pelo envio, pela CNBB e sua editora, a Edições CNBB, de 65 mil missais às dioceses brasileiras no tempo acordado pelo episcopado brasileiro na 60ª AG CNBB. A missa será transmitida pelas redes sociais da CNBB e pelo portal A-12.

O Missal

O processo de tradução levou 19 anos de trabalho. A jornada começou após a promulgação, em 2002, pelo Papa João Paulo II, da nova edição típica. Desde então, foram anos de intenso trabalho de tradução, revisão e aprovação do conteúdo, coordenados pela Comissão Episcopal para os Textos Litúrgicos (Cetel).

A terceira edição típica do Missal Romano foi aprovada pelos bispos na 59ª Assembleia Geral da CNBB e encaminhada ao Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos em dezembro de 2022. A confirmação da Santa Sé foi publicada no dia 17 de março deste ano.

A Comissão Episcopal para a Liturgia da CNBB, as Edições CNBB e a Assessoria de Comunicação da CNBB prepararam um hot site onde é possível acessar textos, vídeos, notícias e formação sobre a terceira edição típica do missal.

Fonte: CNBB, in www.diocesedeerexim.org.br

O que tu andas derramando por aí?



“Tu vais andando com tua xícara de café e, de repente, alguém te empurra fazendo com que tu derrames café por todo o lado.

- Por que tu derramaste o café?

- Porque alguém me empurrou!

- Resposta errada! Derramaste o café porque tinhas café na caneca. Se tu tivesses chá, tu terias derramado chá. O que tu tiveres na xícara é o que vai se derramar. Portanto, quando a vida te sacode, o que tiveres dentro de ti, tu vais derramar.

Tu podes ir pela vida fingindo que a tua caneca está cheia de virtudes, mas quando a vida te empurrar, tu vais derramar o que na verdade existir no teu interior. Sempre sai a verdade à luz. Então, terás que perguntar a si mesmo: O que há na minha caneca? Quando a vida ficar difícil, o que eu vou derramar? Alegria? Agradecimento? Paz? Bondade? Humildade? Ou raiva? Amargura? Palavras ou reações duras?

Tu escolhes!

Trabalha em encher a tua caneca com gratidão. Perdão. Alegria. Palavras positivas e amáveis. Generosidade. E amor para os outros.

O que estiver na tua caneca, tu és o responsável. E olha que a vida sacode. Às vezes sacode forte. Sacode mais vezes do que podes imaginar”.

Mário Sérgio Cortella



PASTORAL DO DÍZIMO



Somos Dizimistas



porque somos Igreja

Três formas de participar da comunidade:

Comunidade não é sociedade. Por isso, não é bom dizer que "eu sou sócio" de tal comunidade e, sim, "eu sou membro" ou "eu participo", "eu faço parte" de tal comunidade. Por isso, a participação é elemento essencial do cristão. Ninguém é cristão isolado, mas sempre ligado a uma comunidade.

Há três formas ou meios de participação da família na comunidade:

- 1) marcar presença nas celebrações e eventos da comunidade;
- 2) assumir algum serviço temporário ou mais permanente;
- 3) dar, com alegria, o dízimo.

Cada um verifique como está sua participação na comunidade. Cada um pode se perguntar: Quando eu marco presença na comunidade? Eu aceito assumir algum serviço na comunidade? Meu dízimo está em dia? Como outros compromissos, o dízimo precisa ser mantido em dia. Quando se atrasa é sempre mais difícil atualizá-lo. Para quem tem um coração agradecido e generoso, o dízimo não é problema, não é um peso; mas, uma alegria.

O dízimo é uma questão de fé, de gratidão e de alegria, e essa alegria deve ser de todos. Ninguém é excluído do dízimo, que é uma alegria em poder colaborar, agradecer.



Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

Com licença!

Informativo Paroquial por e-mail

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial “**Com licença**”, forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

Em nome da **paróquia Santo Antônio de Jacutinga**,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abraços e Bênçãos

Pe. Olirio Luís Streher - pároco

Paróquia Santo Antônio

(54)3368-1168

E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br